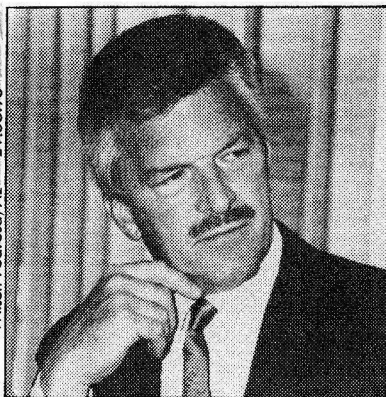


Mulford confirma bloqueio, mas nega ser xerife dos bancos.

O subsecretário do Tesouro, David Mulford, confirmou em Nagoya que os EUA bloquearam o empréstimo do BID ao Brasil porque temiam que os grandes atrasos no pagamento da dívida brasileira pudessem prejudicar as instituições financeiras internacionais. Negou, no entanto, que os EUA e outras nações industrializadas estejam desempenhando o papel de policiais, defendendo os interesses dos bancos privados, aos quais o Brasil deve cerca de US\$ 9 bilhões em juros atrasados.

“Queremos que o Brasil melhore sua posição econômica e cremos que a assinatura de um acordo com os credores e a restauração de relações com a comunidade financeira internacional são parte essencial dessa recuperação”, disse Mulford. “Se não se prestasse atenção a isso, existiria uma ameaça à saúde e bem-estar das instituições financeiras internacionais.”

O subsecretário do Tesouro disse ainda que Washington está disposto a levantar o veto sobre o empréstimo de US\$ 350 milhões do BID se o Brasil chegar a um acordo para pagar os juros



Wilson Pedrosa/AE — 21.08.90

Mulford: medo de que a dívida do Brasil afete os bancos.

atrasados. O Brasil deve cerca de US\$ 60 bilhões aos credores privados. Segundo Mulford, o Brasil é o maior tomador de empréstimos do BID e o terceiro do Banco Mundial.

“O Brasil tem grandes atrasos com os bancos e se continuarem crescendo poderão facilmente escapar do controle e afetar, a longo prazo, a capacidade do país de honrar suas dívidas com a comunidade internacional”, disse Mulford. Ele reconheceu que o Brasil está em dia com seus compromissos com o BID.